



Indicadores IBGE

**Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI**

Junho de 2018

Publicado em 06/07/2018 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Esteves Pedro Colnago Júnior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE JUNHO/2018

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,58% em junho

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,58% em junho, superando em 0,03 ponto percentual a taxa do mês anterior e registrando a nova maior taxa de 2018. Os últimos doze meses foram para 4,07%, resultado acima dos 3,87% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em junho de 2017 o índice foi 0,38%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em maio fechou em R\$ 1.083,13, em junho subiu para R\$ 1.089,46, sendo R\$ 558,75 relativos aos materiais e R\$ 530,71 à mão de obra.

A parcela dos materiais registrou variação de 0,56%, apresentando alta de 0,29 ponto percentual em relação a maio (0,27%). Considerando o mês de junho do ano anterior, observamos alta ainda mais significativa, tendo em vista a taxa estável de 0,01% neste mês em 2017. Já a parcela da mão de obra, mesmo com os acordos coletivos observados, variou 0,61%, apresentando queda tanto em relação ao mês anterior (0,86%), quanto frente à taxa de junho de 2017 (0,78%), 0,25 e 0,17 pontos percentuais respectivamente.

No primeiro semestre do ano, o acumulado ficou em 2,53% (materiais) e 1,73% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 4,20% (materiais) e 3,98% (mão de obra).

Região Sul registra maior variação mensal

Com índices positivos em todos os estados da região, e acordos coletivos observados em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a região Sul ficou com a maior variação em junho, 0,88%. Nas demais regiões as taxas são: 0,25% (Norte), 0,60% (Nordeste), 0,63% (Sudeste) e 0,27% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.074,87 (Norte); R\$ 1.014,92 (Nordeste); R\$ 1.140,77 (Sudeste); R\$ 1.127,22 (Sul) e R\$ 1.094,67 (Centro-Oeste).

Rio Grande do Sul registra a maior alta

Sob impacto de reajuste previsto em convenção coletiva, Rio Grande do Sul, com 1,59%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal. Seguido por Santa Catarina (1,53%), Pernambuco (1,29%) e Bahia (1,16%), também com dissídios coletivos assinados. Nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Amapá também foram observados reajustes nas categorias profissionais.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2018 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1089,46	545,27	0,58	2,12	4,07
REGIÃO NORTE	1074,87	535,59	0,25	0,87	1,89
Rondonia	1123,49	626,36	0,64	1,13	3,21
Acre	1174,70	623,55	-0,07	-0,05	1,52
Amazonas	1036,17	507,37	-0,11	0,50	0,62
Roraima	1131,21	469,80	0,50	1,77	3,29
Para	1060,32	508,24	0,34	1,22	2,51
Amapa	1063,12	516,40	0,99	0,89	1,04
Tocantins	1123,44	590,75	-0,02	0,16	1,48
REGIÃO NORDESTE	1014,92	548,27	0,60	2,32	4,37
Maranhão	1030,91	543,02	-0,02	1,44	2,62
Piauí	1044,35	694,03	0,02	3,02	4,11
Ceara	1016,32	586,99	0,09	2,30	6,33
Rio Grande do Norte	1004,80	506,47	0,04	4,24	7,96
Paraíba	1052,11	581,76	0,65	1,39	2,71
Pernambuco	1008,47	539,23	1,29	3,26	5,51
Alagoas	993,63	496,46	-0,09	0,60	4,36
Sergipe	944,43	501,90	0,26	1,03	1,75
Bahia	1008,29	533,77	1,16	2,39	3,58
REGIÃO SUDESTE	1140,77	546,04	0,63	2,61	4,37
Minas Gerais	1025,68	564,50	0,68	2,58	2,85
Espirito Santo	992,33	550,42	0,61	2,13	3,89
Rio de Janeiro	1203,34	548,38	0,56	0,83	4,26
São Paulo	1196,73	540,54	0,62	3,35	5,22
REGIÃO SUL	1127,22	539,07	0,88	1,97	4,08
Parana	1091,49	521,97	0,06	1,20	3,06
Santa Catarina	1228,70	665,55	1,53	2,26	4,11
Rio Grande do Sul	1089,39	494,47	1,59	2,94	5,72
REGIÃO CENTRO-OESTE	1094,67	558,84	0,27	1,06	4,12
Mato Grosso do Sul	1064,64	500,62	0,26	0,44	3,70
Mato Grosso	1079,96	616,20	0,24	0,08	2,66
Goiás	1080,38	570,73	-0,10	1,03	4,87
Distrito Federal	1154,92	510,01	0,80	2,85	5,31

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Junho/2018 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1171,06	585,82	0,58	2,10	4,05
REGIÃO NORTE	1149,63	572,91	0,24	0,82	1,88
Rondonia	1199,82	668,94	0,60	1,06	3,00
Acre	1256,17	666,69	-0,06	-0,04	1,39
Amazonas	1107,77	542,63	-0,11	0,45	0,54
Roraima	1216,64	505,24	0,46	1,64	3,28
Para	1134,17	543,43	0,32	1,12	2,52
Amapa	1135,73	551,47	0,98	0,88	1,02
Tocantins	1201,67	631,86	-0,02	0,16	1,51
REGIÃO NORDESTE	1086,01	586,58	0,61	2,24	4,27
Maranhão	1101,37	580,36	-0,02	1,35	2,54
Piaui	1113,97	740,08	0,02	2,99	4,01
Ceara	1083,64	625,53	0,08	2,15	6,05
Rio Grande do Norte	1074,51	541,47	0,04	4,12	8,05
Paraíba	1123,95	621,71	0,61	1,31	2,55
Pernambuco	1079,58	577,00	1,31	3,14	5,37
Alagoas	1061,60	530,49	-0,08	0,58	4,38
Sergipe	1010,29	536,94	0,24	0,97	1,65
Bahia	1083,36	573,07	1,22	2,35	3,46
REGIÃO SUDESTE	1231,94	589,49	0,62	2,64	4,44
Minas Gerais	1101,62	606,14	0,63	2,60	2,85
Espirito Santo	1066,17	591,45	0,63	2,04	3,82
Rio de Janeiro	1302,57	593,93	0,62	0,88	4,39
São Paulo	1295,22	585,07	0,61	3,41	5,34
REGIÃO SUL	1215,49	581,14	0,88	1,92	4,05
Parana	1180,41	564,43	0,06	1,15	3,13
Santa Catarina	1329,06	719,78	1,57	2,27	4,07
Rio Grande do Sul	1164,92	528,92	1,55	2,86	5,75
REGIÃO CENTRO-OESTE	1170,23	597,31	0,25	0,96	4,08
Mato Grosso do Sul	1137,62	534,51	0,24	0,42	3,83
Mato Grosso	1157,63	660,41	0,22	0,07	2,74
Goias	1153,90	609,08	-0,08	0,87	4,83
Distrito Federal	1232,27	544,32	0,74	2,63	4,98

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br